

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: DPIS		PROFESSOR: Claudia Mora	
ANO:	2022	CÓDIGO:	
SEMESTRE:	Segundo	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	45 horas- 3 créditos
INÍCIO (dia/mês):	3/08	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	Quartas-feiras das 14 às 17 hrs
TÉRMINO (dia/mês):	30/11		

DISCIPLINA

Seminário de orientação II (Restrita a orientandas de mestrado)

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Os estudos sobre sexualidade se constituem historicamente por distintas abordagens disciplinares, como a história, a sociologia e a antropologia. A apropriação desses estudos diz respeito a sua relevância e pertinência para pensar diversas questões transversais a diferentes disciplinas e políticas sociais. A sexualidade e o gênero são princípios da organização social que influenciam a saúde, o adoecimento e a morte, o acesso aos direitos e ao cuidado. Entendidos como dimensões distintas, embora relacionadas, gênero e sexualidade possibilitam a configuração de diferentes identidades, desejos e práticas. Através da interpretação de textos e produção de resenhas, e da participação em grupo de estudos junto aos docentes associados ao CLAM, o curso busca promover a revisão de debates recentes pautados pela perspectiva interseccional e a revisão de abordagens metodológicas, como a auto-etnografia. Por fim, espera-se que o curso contribua na formulação dos objetos de pesquisa das estudantes.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

Villanueva, Marcia y Castro, Roberto. Sistemas de jerarquización del campo médico en México: un análisis sociológico. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2020, v. 25, n. 6 [Accedido 3 Febrero 2022] , pp. 2377-2386. Disponible en: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.28142019>>. Epub 03 Jun 2020. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.28142019>.

Mara Viveros Vigoya. [Los colores del antirracismo \(en América Ladina\)](#). Sexualidad, salud y sociedad Revista Latinoamericana. N. 36, 2020.

Fassin, E. [¿Soy un hombre blanco? Epistemología política de la paradoja mayoritaria](#). Sexualidad, salud y sociedad Revista Latinoamericana. N. 37, 2021.

[Gama, Fabiene](#); [Raimondi, Gustavo Antonio](#); [Barros, Nelson Filice de](#). Dossie Autoetnografias, escritas de si e produções de conhecimentos corporificadas. Sexualidad, salud y sociedad Revista Latinoamericana N. 37, 2021.

Franch, M; Nascimento, S. A produção antropológica em gênero e sexualidades no Brasil na última década (2008-2018). *BIB, São Paulo*, n. 91, 2020.

COUTO, Márcia Thereza et al. 2019. "La perspectiva feminista de la interseccionalidad en el campo de la salud pública: revisión narrativa de las producciones teórico-metodológicas". *Salud Colectiva*. Julio de 2019. V. 15, e1994.

DAVIS, Dàna-Ain. 2020. "Racismo Obstétrico: A política Racial da gravidez, do parto e do nascimento". *Portal de Periódicos da Universidade Federal do Pará. Tradução TEMPESTA, Giovana Acacia & ENEILE, Morgana*. 2020. V 12, no 2, p. 751-778.

CASTRO, Roberto & FRÍAS, Sonia. 2022. Violencia obstétrica y ciencias sociales: estudios críticos en América Latina. 1ª ed. Cuernavaca: Universidad Nacional Autónoma de México, Centro Regional de Investigaciones Multidisciplinarias. 292 p.

TIPO DE AVALIAÇÃO:

Presença e participação (25%).

Elaboração de resenhas (3): com extensão máxima de até 5 páginas (75%).

